

TEORIAS DA APRENDIZAGEM

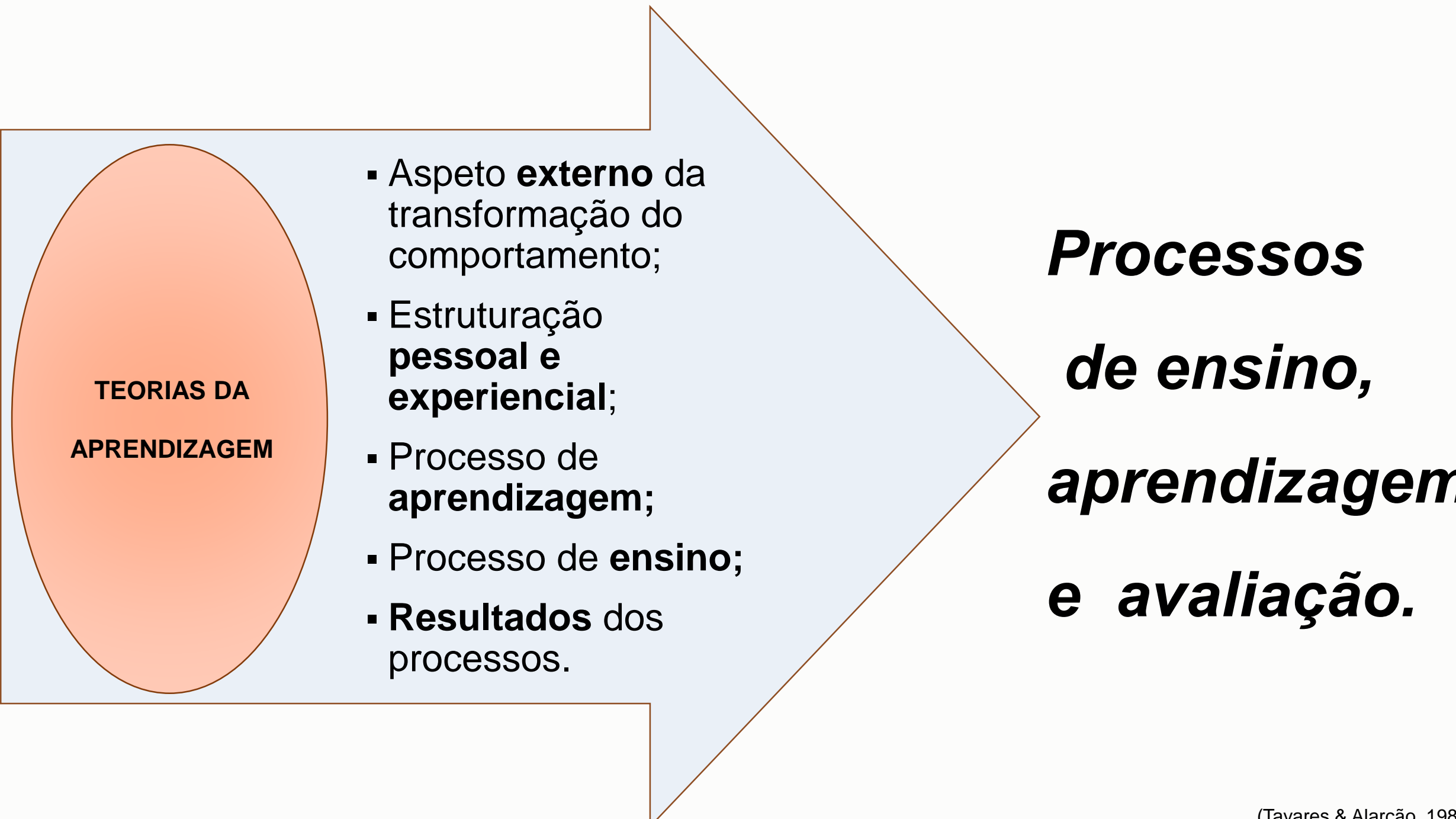
Psicopedagogia das Necessidades Especiais

**Maria Prazeres Casanova | Marta Jourdan Barreto | Natércia Cotrim | Sílvia Ferreira | Ansumane Fati |
Pedro Morato**

janeiro 2018

Objetivos da intervenção

- Apresentar diferentes teorias da aprendizagem;
- Reconhecer a aplicabilidade das Teorias da Aprendizagem na Educação Especial.



TEORIAS DA
APRENDIZAGEM

- Aspecto **externo** da transformação do comportamento;
- Estruturação **pessoal e experiencial**;
- Processo de **aprendizagem**;
- Processo de **ensino**;
- **Resultados** dos processos.

***Processos
de ensino,
aprendizagem
e avaliação.***

**T E O R I A S
D A
A P R E N D I Z A G E M**

Comportamentalistas

- Pavlov**
- Watson**
- Skinner**

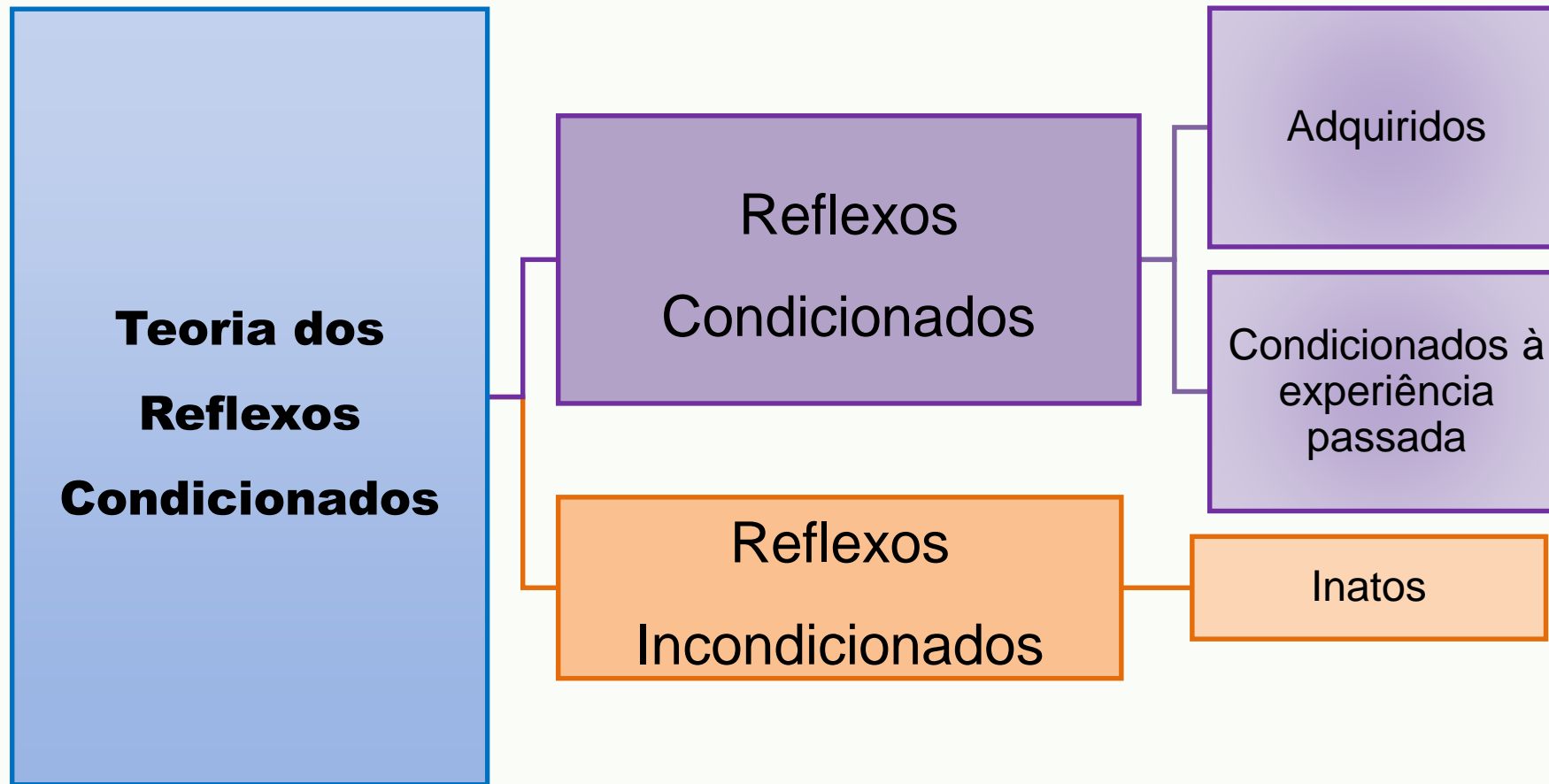
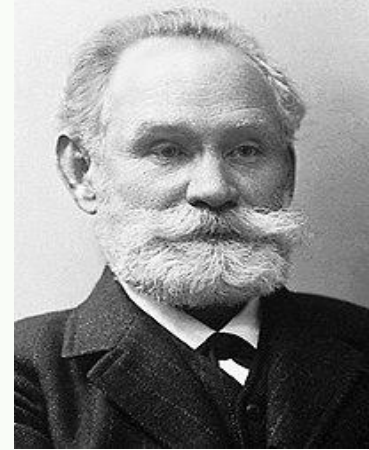
Cognitivistas

- Piaget**
- Vygotsky**
- Ausubel**
- Bruner**
- Gardner**

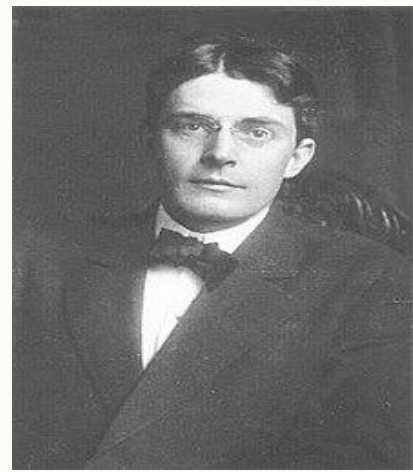
Humanistas

- Maslow**
- Wallon**
- Rogers**

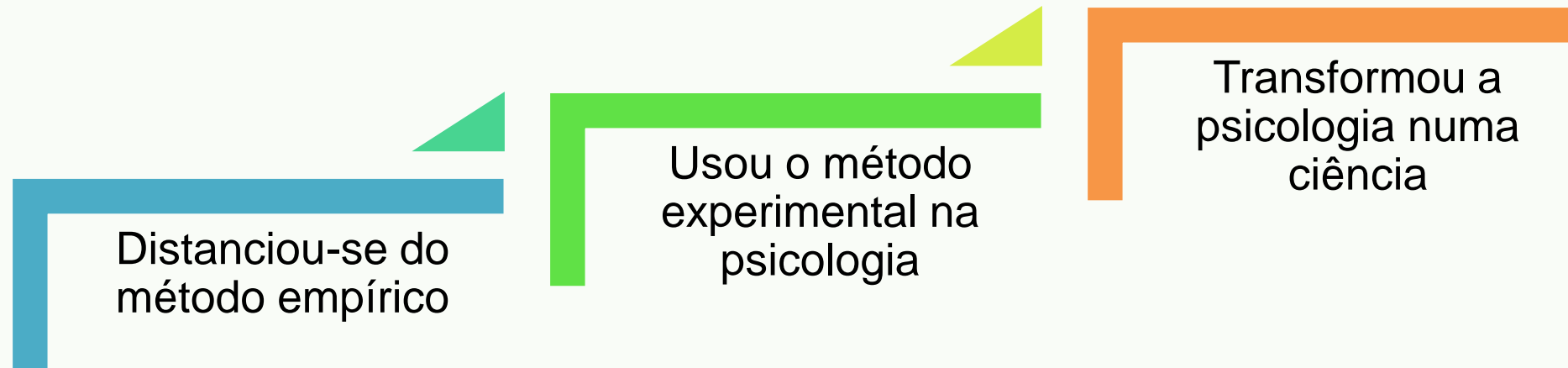
Pavlov (1849-1936)



Watson (1878-1958)

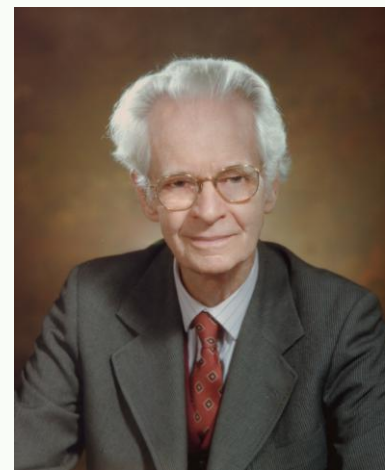


- **Fundador do Movimento Behaviorista**



O meio ambiente é determinante para a ocorrência de aprendizagem

Skinner (1904-1990)



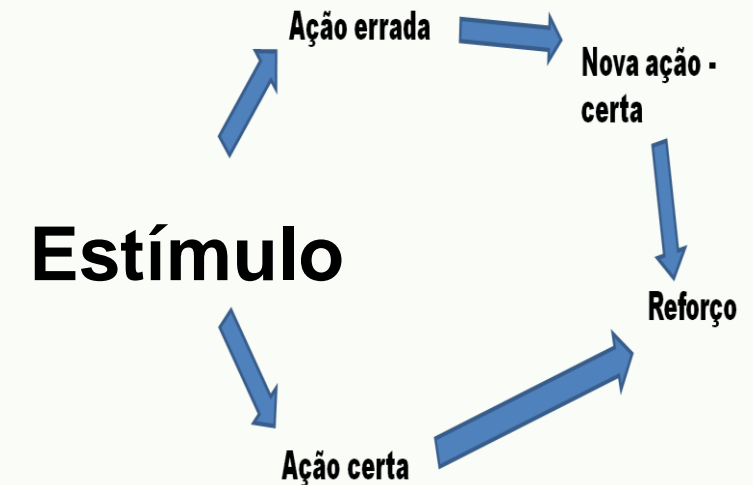
Aprendizagem

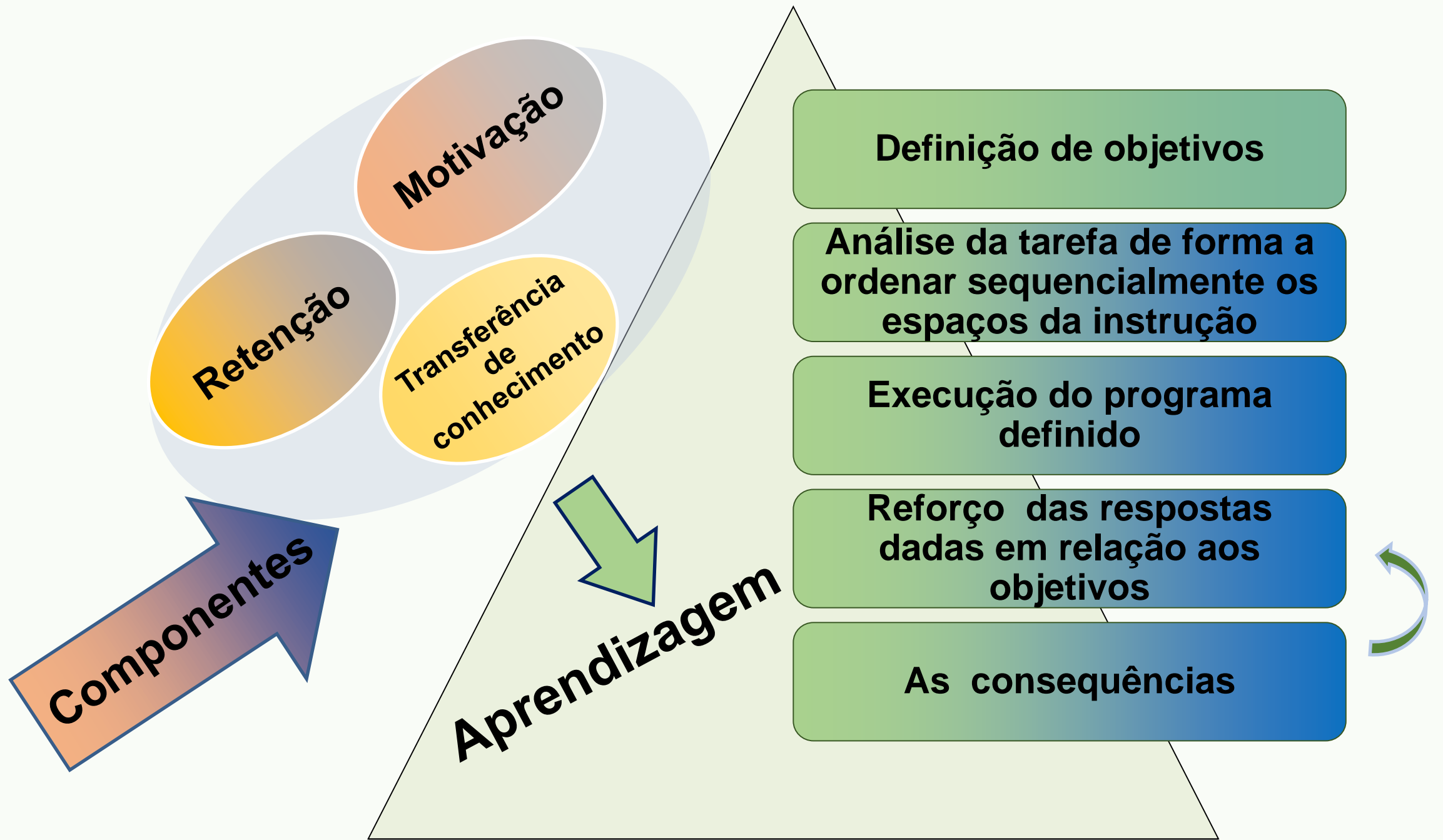
Condicionamento
respondente

- Automaticamente
(Reflexo)

Condicionamento
operante

- Por estímulos:
 - positivos
ou
 - negativos





Eu sou professor e tenho como tarefa:

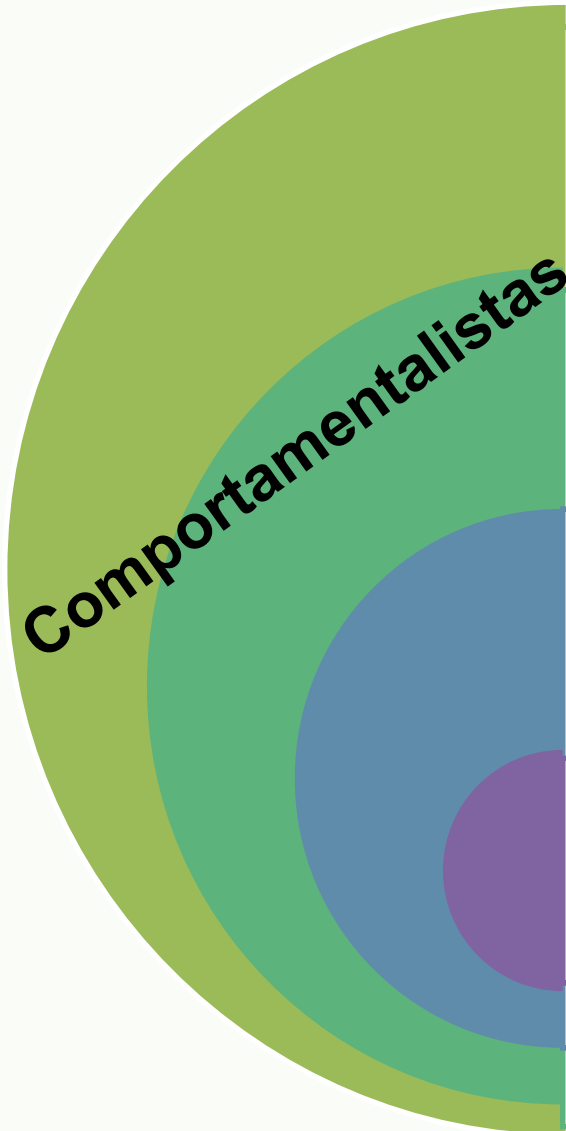


Modelar as respostas apropriadas aos objetivos instrucionais.

Premiar as respostas certas de forma a gerar um hábito.

Conseguir condutas apropriadas pelo controlo do ensino através da tecnologia educacional.

Síntese:



A pessoa como um ser que responde a estímulos do meio exterior

- Não se leva em consideração o que ocorre dentro da mente durante o processo

O aluno é relegado para segundo plano

- Ser passivo e moldável, dependendo do professor que ensina

Todas as pessoas aprendem um mesmo comportamento da mesma forma

Não há uma visão de conjunto do processo de aprendizagem

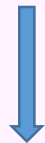
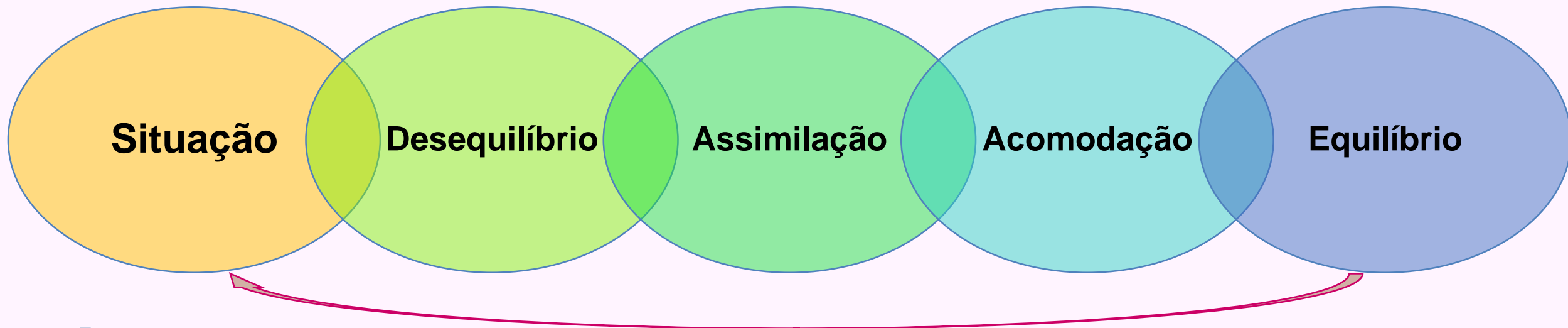
Cognitivistas



Piaget (1896-1980)



▪ Processo de aprendizagem:



**Método
psicogenético**



**Situação
problema**



**Dinâmica de
grupo**



**Tomada de
consciência**



Avaliação

Vygotsky (1896-1934)



**Interações
sociais**

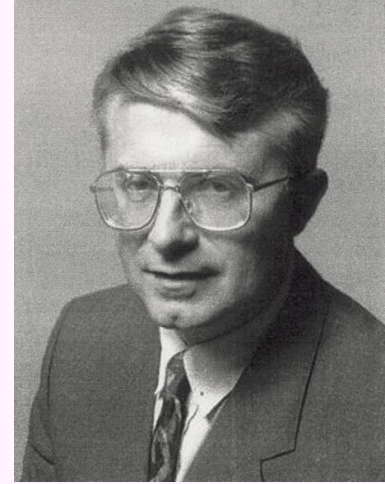
**Desenvolvimento
intelectual das
crianças**

**Condições de
vida**

Vygotsky definiu a **Zona de
Desenvolvimento Proximal**

Apresentou a relação entre o
pensamento e a linguagem

Ausubel (1918-2008)



Aprendizagem Significativa

- Quando uma ideia ou informação nova se relaciona com conceitos já assimilados.

Aprendizagem Mecânica

- Quando as novas ideias não se relacionam com as ideias já existentes.

A informação deverá ser interiorizada e compreendida, não devendo existir apenas uma memorização mecânica.

Bruner (1915-2016)

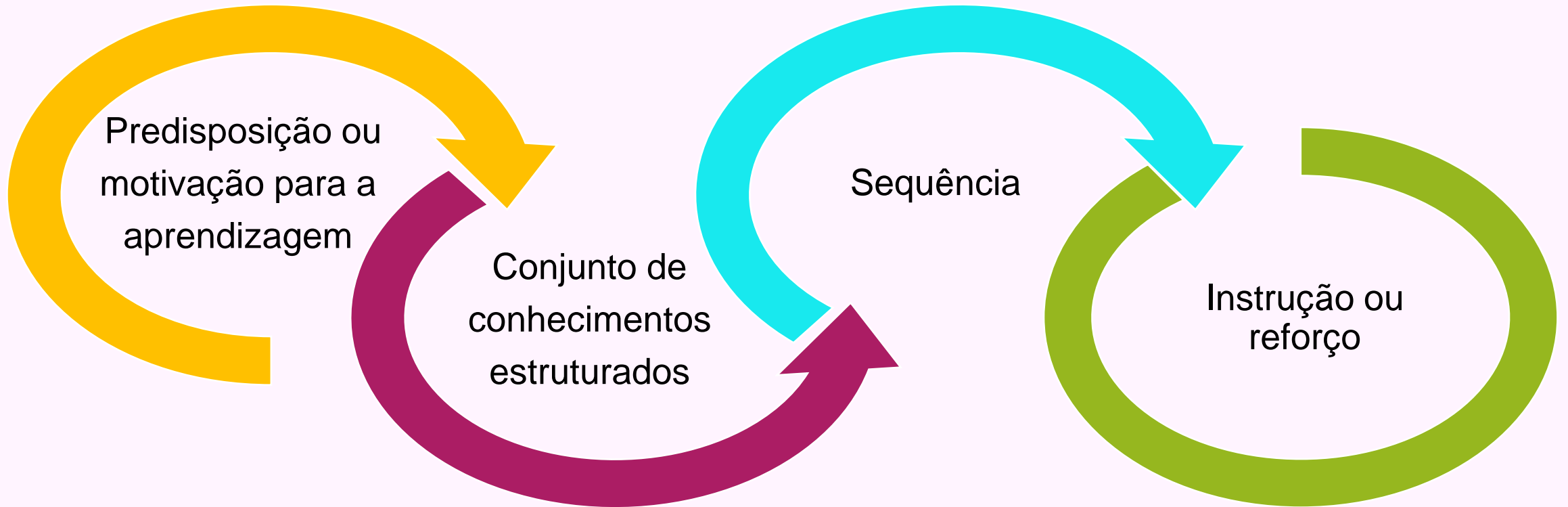


Aprendizagem por descoberta

Ocorre quando o professor apresenta todas as **ferramentas necessárias** ao aluno para que ele **descubra** por si o que deseja aprender

No processo de aprendizagem o professor deve motivar os alunos a descobrir as relações entre os conceitos e construir os seus próprios juízos

O aluno é parte ativa da construção do seu conhecimento



Gardner (1943 - ...)



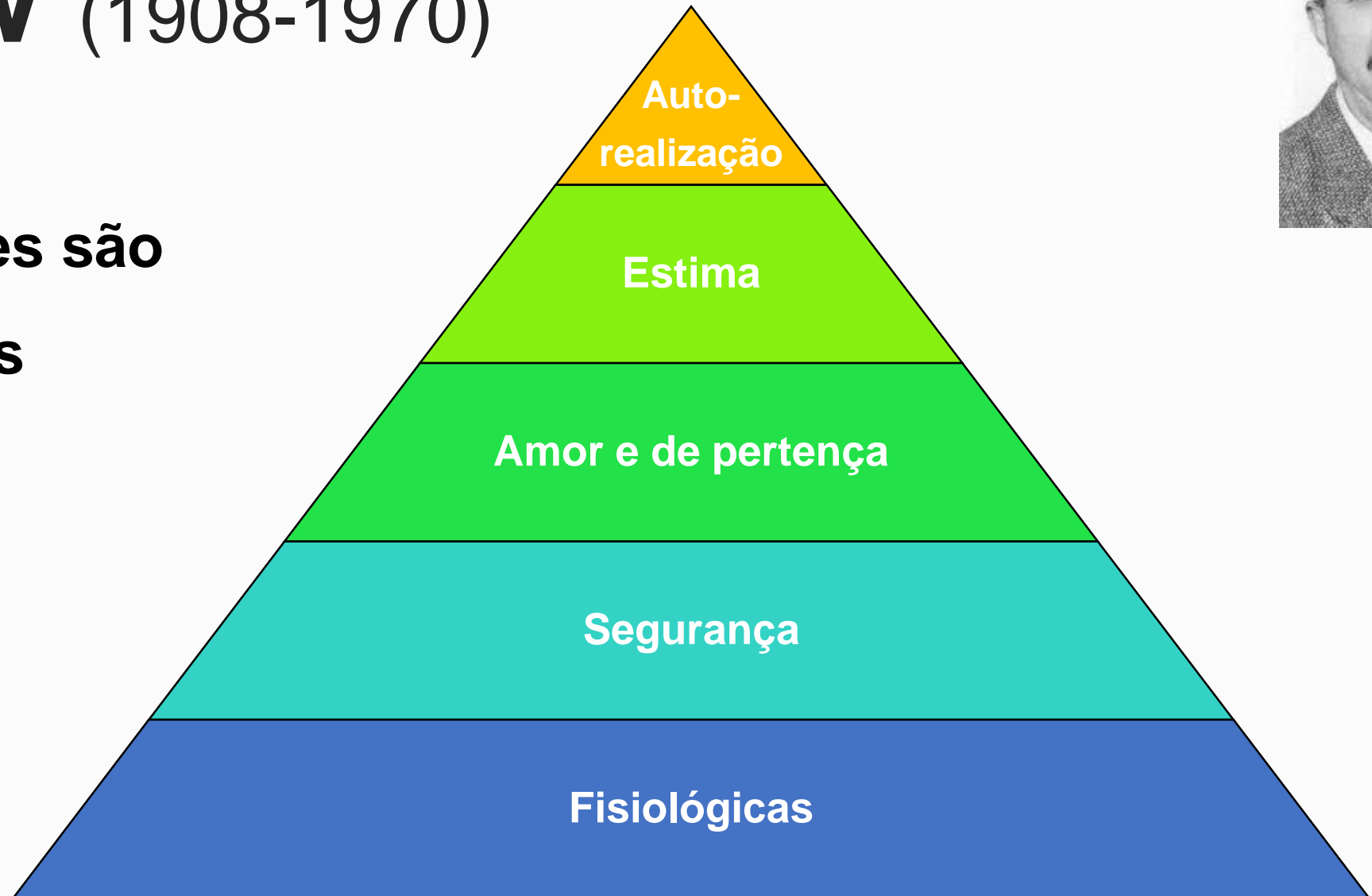
- **Inteligência** chave para a resolução de problemas
- Esta teoria procura promover uma **mudança no ensino na aprendizagem**, considerando as **necessidades** formativas de cada aluno inserido no seu contexto



Maslow (1908-1970)

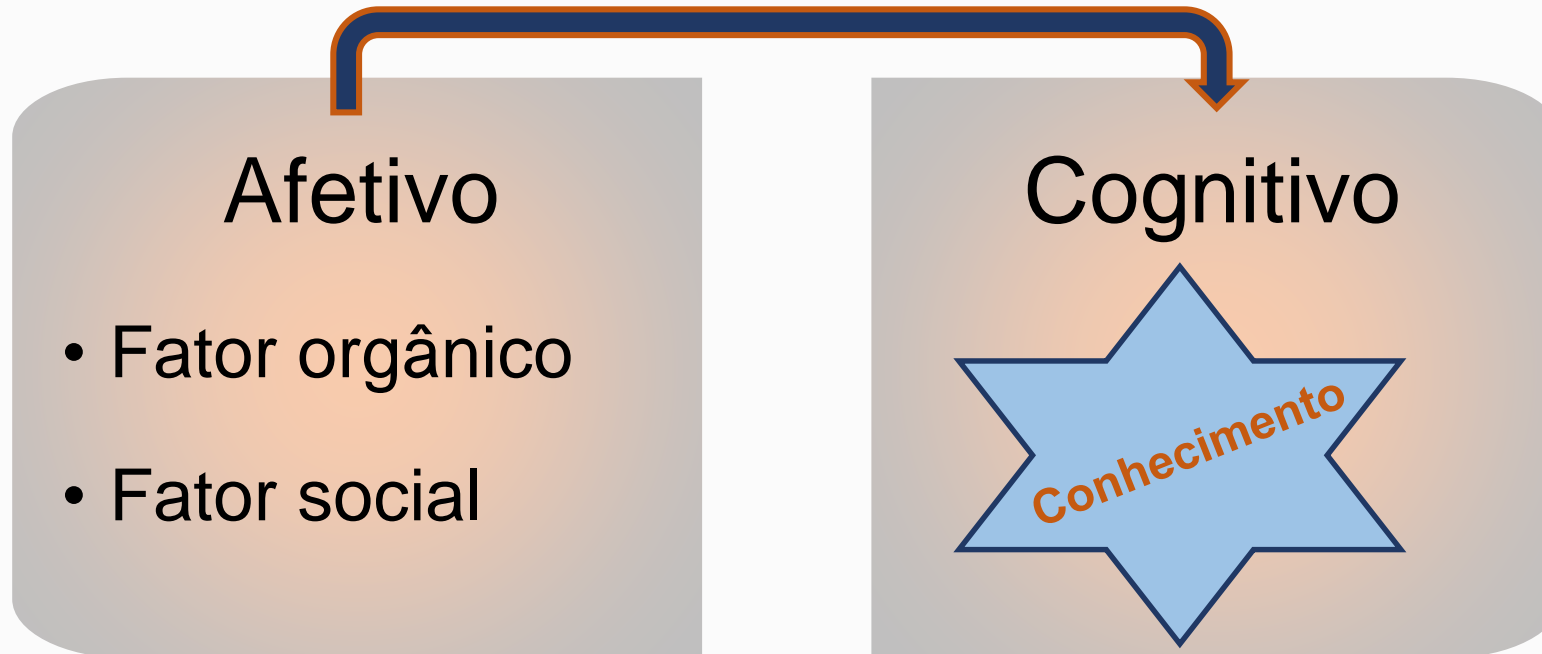


- **As nossas ações são motivadas pelas satisfação de necessidades**



Necessidades do Ser Humano, segundo Maslow.

Wallon (1879-1962)



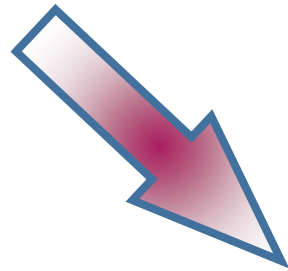
- A aprendizagem não é linear
- O processo de aprendizagem é cíclico e implica a passagem para uma outra fase, independentemente da idade

Rogers (1902-1987)



A Declaração Universal sobre educação para Todos (UNESCO, 1990)

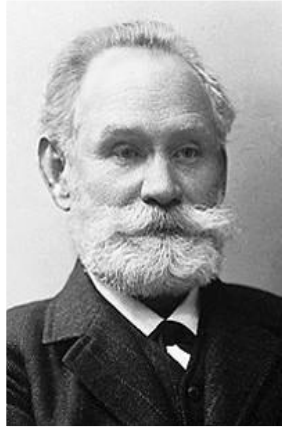
- Preconiza a necessidade de **satisfazer as necessidades básicas** de aprendizagem



Visando uma **formação integral**:

- Social,
- Moral,
- Afetivo,
- Intelectual (artigo 1.º).

Comportamentalistas



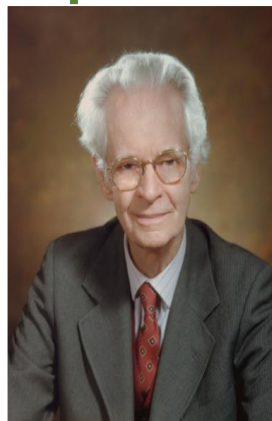
Pavlov

A continuidade e o reforço dos comportamentos positivos promovem as aprendizagens dos alunos



Watson

Os alunos necessitam de receber um estímulo ao qual darão uma resposta, sendo todos os comportamentos considerados reflexos



Skinner

O professor planifica o processo de aprendizagem de acordo com as necessidades formativas do aluno de modo a que se operem transformações

Cognitivistas



Piaget

Necessidade de diagnóstico das competências e das habilidades de cada um dos alunos. As atividades devem ser organizadas de acordo com as características de cada estágio de desenvolvimento.



Vygotsky

As pessoas com NEE deveriam participar de forma ativa na vida da sociedade para transporem as suas dificuldades.



Ausubel

Os ambientes estimulantes promovem aprendizagens significativas.



Bruner

As aprendizagens cooperativas favorecem a mesma oportunidade de aprendizagem independentemente das suas dificuldades.



Gardner

O papel do professor deverá ser o facilitador da aprendizagem utilizando os recursos necessários e adaptados às necessidades educativas.

Humanistas



Escola inclusiva: estratégias de gestão curricular e de sala de aula – diferenciação pedagógico e trabalho colaborativo.

Maslow



Escola para todos. Professor: criação de um ambiente positivo e ajustado a cada aluno.

Wallon



Professor deverá ser o **facilitador** da aprendizagem utilizando os recursos necessários e adaptados às necessidades.

Rogers

Conclusão

As diversas Teorias da Aprendizagem



O professor deve planificar

- os processos de ensino, de aprendizagem;
- avaliação de acordo com as necessidades educativas.



As práticas

- podem ser aplicadas de acordo com os estilos de aprendizagem.



Influenciam

- o sistema de ensino;
- as políticas de escola, as opções curriculares;
- as estratégias para promover as aprendizagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, A. R. S. (2008). A afetividade no desenvolvimento da criança. Contribuições de Henri Wallon. *Revista da Faculdade de Educação da UFG*, 33(2), 343-357. Retirado de <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/5271/4688>.

Antunes, E. G. S & Costa, C. B. (2016). *Conhecimento e Educação*. Maringá: Associação Brasileira de Ensino à Distância.

Araújo, J. A., Araújo, M. J. A. & Silva, M. A. (2016, outubro). *Aproximações da teoria da aprendizagem significativa e a educação especial e inclusiva*. Comunicação apresentada no III Congresso Nacional de Educação: CONEDU, Natal – Rio Grande do Norte, Brasil). Retirado de <https://editorarealize.com.br/revistas/>

[conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA7_ID8361_17082016144644.pdf](https://conedu.trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA7_ID8361_17082016144644.pdf).

Bertrand, Y. (2001). *Teorias Contemporâneas da Educação* (2.ªed.). Lisboa: Instituto Piaget.

Bessa, V. (2008). *Teoria da Aprendizagem*. Curitiba: IESDE, Brasil S.A.

Bizerra, A. & Urzi, S. (n.d.). Teorias da aprendizagem: influência da psicologia experimental. In *Introdução aos Estudos da Educação I* (pp. 109-130). São Paulo: Universidade de São Paulo. Retirado de <https://edisciplinas.usp.br/plu>

ginfile.php/1720069/mod_resource/content/1/Teorias.

Borowsky, F. (2008, novembro). *Inclusão educacional: contribuições da teoria vigotskiana*. Comunicação apresentada no 1.º Simpósio Nacional de Educação na XX Semana da Pedagogia. Uniãoeste – Cascavel/PR, Brasil.

Bringuier, J. (1978). *Conversas com Jean Piaget*. Lisboa: Livraria Bertrand.

Bruner, J. (1979) *On Knowing. Essays for the Left Hand* (2.ªed.). Londres: Belknap Press of Harvard University.

Calháu, M. S. (2008). *Desmitificando aspectos que impedem o sucesso na Alfabetização de Jovens e Adultos ou Como autorizar Solanges, Raimundos e Isauras a participarem da cultura letrada* (Dissertação de pós-graduação não publicada em Educação). Faculdade de Educação/Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp076280.pdf>.

Davis, K., Christodoulou, J., Seider, S. & Gardner, H. (2011). The Theory of Multiple Intelligences. Retirado de <https://www.researchgate.net/publication/317388>

Distler, R. R. (2015). Contribuições de David Ausubel para a intervenção psicopedagógica. *Revista de Psicopedagogia*, 32(98), 191-199. Retirado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000200009.

Fontana, R. & Cruz, M. (1997). *Psicologia e trabalho psicológico*. São Paulo: Atual.

Gabriel, M. (2017). *Estágios do desenvolvimento para Henri Wallon*. Retirado a 14 de dezembro de 2017 de <http://www.blogpsicologos.com.br/psicologiadesenvolvimento-humano/item/98-estagios-do-desenvolvimento-para-henri-wallon>

[volvimento-humano/item/98-estagios-do-desenvolvimento-para-henri-wallon](http://www.blogpsicologos.com.br/psicologiadesenvolvimento-humano/item/98-estagios-do-desenvolvimento-para-henri-wallon)

Gardner, H. (1995). *As Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas. Retirado de <https://pt.slideshare.net/gabrielsoares08/howard-gardner-teoria-das-inteligencias-mltiplas>.

Gomes, A. P., Dias-Coelho, U. C., Cavalheiro, P. O., Gonçalves, C. A. N., Rôças, G. & Siqueira-Batista, R. (2008). A Educação Médica entre mapas e âncoras: a aprendizagem significativa de David Ausubel, em busca da Arca Perdida. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32(1), 105-111. Retirado de <https://pt.scribd.com/document/54093721/A-Educacao-Medica-entre-mapas-e-ancoras-a-aprendizagem-significativa-de-David-Ausubel>.

Henicka, G. S. (2012). *Comportamentalismo, cognitivismo e humanismo: análise da aplicação em escolas*. Cuiába: Universidade Federal de Mato Grosso.

Hesketh, J. L. & Costa, M. T. P. M. (1980). Construção de um instrumento para medida de satisfação no trabalho. *Revista de Administração de Empresas*, 20(3), 59-68. Retirado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901980000300005.

Inspecção-Geral da Educação e Ciência – IGEC. (2010). *A Escola Inclusiva: Desafios*. Lisboa: IGEC. Retirado de http://www.ige.min-edu.pt/upload/PDF/Escola_Inclusiva.pdf.

Instituto de Lexicologia e Lexicografia (2001). Aprendizagem. *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: Academia das Ciências.

Logue, A. W. (1994). Watson's behaviorist manifesto: Past positive and current negative consequences. In J. T. Todd & E. K. Morris, (Eds.), *Modern perspectives on John B. Watson and classical behaviorism* (pp. 109-124). Westport, CT: Greenwood Press.

Jaime, J. D. (2016). *Tipos das Necessidades Educativas Especiais (Licenciatura em Ensino de Biologia)*. Manuscrito não publicado, Universidade Pedagógica de Lichinga, Moçambique.

Marques, L. P. (2000). *O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

Marques, R. (s/d). O Conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal em Vygotsky. Retirado de http://www.eses.pt/usr/ramiro/docs/etica_pedagogia.

Marques, R. (1999). *Modelos pedagógicos atuais*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

Maslow H. A. (s.d.). *Introdução à Psicologia do Ser*. Rio de Janeiro: Livraria Elborado Tijuca Ld^a.

Moll, J. (1996). *Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender*. Porto Alegre: Ed. Mediação.

Moreira, M. A. (1999). *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, LTDA.

Nuernberg, A. (2008). Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, 13(2), 307-316. Retirado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008_000200013

Nunes, A. I. & Silveira, R. N. (2015). *Psicologia da Aprendizagem* (3.^aed.). Ceará: Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE. Retirado de http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_download/2178-psicologia-da-aprendizagem.

Ogasawara, J. (2009). *O conceito de aprendizagem de Skinner e Vigotsky: um diálogo possível*. Salvador: Universidade do Estado da Bahia.

Oliveira, L. (2011). *Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento*. Maringá: Centro Universitário de Maringá – Núcleo de Educação à Distância.

Ostermann, F. & Cavalcanti, C. (2011). *Teorias da aprendizagem*. Porto Alegre: Evangraf.

Papalia, D., Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2006). *Desenvolvimento humano*. São Paulo: Artmed. Retirado de https://www.academia.edu/22315624/Diane_E._Papalia_-_Desenvolvimento_Humano.PDF.

Pinto, J. (2003). *Psicologia da aprendizagem. Concepções, teorias e processos*. Lisboa: Stória Editores.

- Präss, A. R. (2012). *Teorias de aprendizagem*. (n.l.): ScriniaLibris.com. Retirado de http://www.fisica.net/monografias/Teorias_de_Aprendizagem.pdf.
- Rakos, R. F. (2013). John B. Watson's 1913 "Behaviorist Manifesto": Setting The Stage For Behaviorism's Social Action Legacy". *Mexican Journal of Behavior Analysis*, 39(2), 99-118. Retirado de <http://rmac-mx.org/wp-content/uploads/2014/01/06.-ARMAC-vol.-39-2.pdf>.
- Santos, A. O. (2013). *História da matemática como metodologia alternativa para o desenvolvimento da prática pedagógica nos primeiros anos do ensino fundamental* (Dissertação de pós-graduação não publicada em Educação). Faculdade de Educação/Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13936/1/HistoriaMatematicaMetodologia.pdf>.
- Santos, C. B. (2004). Abordagem Centrada na Pessoa – Relação Terapêutica e Processo de Mudança. *Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca*, 1(2), 18-23. Retirado de http://www.psilogos.com/Revista/Vol1N2/Indice2_ficheiros/Santos.pdf.
- Serrano, J. M. M. (2005). *Percursos e práticas para uma escola inclusiva* (Dissertação de doutoramento não publicada na área de Estudos da Criança – Ramo do Conhecimento em Educação Especial). Universidade do Minho, Braga. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6981>.
- Silva, C. F. (2007a). *Teorias da aprendizagem. Para uma educação baseada na evidência*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Silva, D. L. (2007b). Do gesto ao símbolo: a teoria de Henry Wallon sobre a formação simbólica. *Educar em Revista*, (30), 145-163. Retirado de <http://www.scielo.br/pdf/er/n30/a10n30.pdf>
- Sousa, S. C., Araújo, V. S. & Alves, M. O. (2014, setembro). *Ensino aprendizagem de matemática e as situações do cotidiano: uma análise a partir das abordagens cognitivas de Bruner e Ausubel*. Comunicação apresentada no I Congresso Nacional de Educação: CONEDU, Brasil. Retirado de http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade_1datahora_12_08_2014_17_54_44_idinscrito_32873_437c1378531bfec03c465c37528cd016.pdf.
- Souza, D. L., Sousa, J. S., Ferrugini, L. & Zambalde, A. L. (2013). Teorias da Aprendizagem e Gestão do Conhecimento: Um Alinhamento Teórico. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 7(4), 42-57. Retirado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441742851010>.
- Tavares, J. & Alarcão, I. (1985). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Teixeira, A. (2012). *Estudo de caso sobre um aluno com instabilidade emocional/défice de aprendizagem e as implicações do uso das atividades de grupo com a restante turma* (Dissertação de mestrado não publicada em Ciências da Educação – Especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor). Escola Superior de Educação Almeida Garrett, Lisboa.
- UNESCO (1990). *Declaração Mundial sobre Educação para Todos*. Jomtien: Unesco.
- Vygotsky, L. S. (1991). *A Formação Social da Mente* (4.ªed.). São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda.
- Vila, C., Diogo, S. & Vieira, A. (2008). *Aprendizagem*. Retirado a 15 de dezembro de 2017 de <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf>.
- Zaia, L. L. & Saravali, E. (2011). Aprender em Piaget: O significado da inclusão a partir das possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem de nossos alunos. *Ensino em Re-vista*, 18(1), 175-186. Retirado de <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114928/ISSN01043757-2011-18-01-175-186.pdf;sequence=1>.

Muito obrigado!